

BABOSA: serve para bronquite, doenças do fígado, varizes, tumores, cicatrização e melhora pele e cabelos.

BOLDO: é usado para combater hepatite, cólicas hepáticas, distúrbios gástricos, tonturas e insônia.

CAMPIM SANTO: é carminativo e sedativo, alivia a tosse, perturbações urinárias.

CAMOMILA: usa-se como calmante e para melhorar o apetite, alivia as cólicas, combate vermes e doenças do útero e ovário.

ENDRO: é utilizado para eliminar a ânsia de vômito, distúrbios digestivos e cólicas. Alivia soluço e contribui para produção de leite materno.

ERVA-CIDREIRA: rejuvenesce, acalma, combate a depressão, além de ser usado como antialérgico e antivômito.

ERVA-DOCE: é recomendado como expectorante, calmante, desintoxicante. Facilita a digestão e combate a insônia.

HORTELÃ MIUDO: estimula o apetite, é analgésico, Combate sinusite e a fadiga. É usado também para combater os protozoários (ameba por exemplo)

MANJERICÃO: utiliza-se como carminativo, calmante, além de ter propriedade antihemorrágica.

MASTRUÇO: é usado para cicatrização e hematoma, para combater a sinusite, reduzir a tontura e ainda tem propriedade digestiva.

A saúde é um bem precioso! Da natureza, tiramos as diferentes formas de ter saúde. Monica Maria.

REALIZAÇÃO



APOIO

- ❖ Sociedade de Amigos de Bairro de Santa Rosa
 - ❖ Clube de Mães
- ❖ Famílias participantes do projeto
 - ❖ ARENSA

EQUIPE TÉCNICA

Docentes - UEPB

Profa. Dra. Monica Maria Pereira da Silva, DB/CCBS/UEPB (Coordenadora)

Profa. Dra. Valéria Veras Ribeiro (Coordenadora)

Prof. José Valberto de Oliveira (Colaborador)

Discentes - Ciências Biológicas - UEPB

Priscila Almeida e Silva (Iniciação Científica).

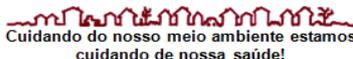
Emerson David Justino (Iniciação Científica)

Daniela Marques Souza (Iniciação Científica).

Jaqueline Misael Nascimento (Iniciação Científica).

Maria Aparecida de Souza (Iniciação Científica).

Eliane Henrique da Silva (Iniciação Científica)



FARMÁCIA VIVA



PROJETO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EMPODERAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM ESCALA PILOTO, EM CAMPINA GRANDE-PB; UMA CONTRIBUIÇÃO A SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL.

PROPEQS/UEPB 2011-2012

O QUE É FARMÁCIA VIVA?

Farmácia Viva compreende uma coleção de plantas (geralmente ervas) que possuem propriedades medicinais.

As plantas são cultivadas para serem utilizadas na produção de remédios caseiros, a exemplo de chás e sucos.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA VIVA?

- ❖ Resgatar e valorizar a cultura popular no que se refere à utilização de plantas medicinais.
- ❖ Favorecer o uso de forma ponderada e racional das plantas medicinais como suporte terapêutico.
- ❖ Propiciar a população o uso de remédios caseiros de baixo custo, fácil acesso e de origem segura.

COMO IMPLANTAR UMA FARMÁCIA VIVA?

Para possuir uma Farmácia Viva em casa ou na escola basta um pouco de tempo e de cuidado.

Sua construção segue os mesmos passos para construção de uma horta, podendo ser edificada em canteiros de alvenaria, pedaços de madeira e garrafa de PET.

A Farmácia Viva difere da horta na forma de plantio, já que entre as ervas a serem plantadas, algumas possuem a capacidade de brotamento por muda, requerendo tratamento diferenciado.

COMO PREPARAR OS REMÉDIOS ORIGINADOS DA FARMÁCIA VIVA?

Para retirar a substância da planta que servirá de remédio, temos os seguintes procedimentos: infusão, decocção ou cozimento, maceração, tintura e xarope e banho. Vejamos os procedimentos adequados:

• Infusão ou abafamento

Colocamos as partes da planta desejada (geralmente folhas ou flores) em recipiente adequado, despejamos água fervente, tampamos e deixamos repousar por cinco a dez minutos. Coamos e usamos o chá resultante.

• Decocção ou cozimento

Depositamos as partes da planta que serão usadas para obter o remédio em uma vasilha adequada (geralmente são as partes mais duras da planta), acrescentamos água na quantidade recomendada e deixamos cozinhar por cinco a dez minutos. Após o cozimento, coamos e utilizamos o chá resultante.

• Maceração

Colocamos a parte da planta (picada) que escolhemos como remédio em recipiente apropriado, adicionamos o solvente (comumente a água é o solvente mais usado) e com um pilão esmagamos (maceramos). Deixamos em repouso, coamos preferencialmente em um pano higienizado e tomamos de acordo com as recomendações. Partes mais duras podem

permanecer em repouso (de molho) por mais de 18 horas.

• Tintura

Disponho a parte da planta moída ou triturada em vasilha adequada e acrescentamos álcool etílico. Deixamos descansar durante dois ou mais dias. A tintura resultante é colocada na região do corpo afetada.

• Xarope

Cozinhamos a parte escolhida para obter o remédio com água e açúcar até adquirir uma consistência pegajosa. O cozimento pode ser em banho-maria.

• Banho

Colocamos a parte da planta que optamos em obter o remédio em recipiente apropriado e esmagamos até o material ficar bem desmanchado. O líquido resultante é usado para banhar as partes doentes.

QUAIS SÃO AS PLANTAS QUE PODEMOS USAR COMO REMÉDIO?

O conhecimento popular indica várias plantas, apresentaremos, porém, aquelas mais usadas na região de Campina Grande-PB: alecrim, babosa, boldo, capim santo, camomila, endro, erva-cidreira, erva-doce, hortã miúdo, manjeriço e mastrugo.

ALECRIM: estimula a memória, alivia a indigestão, melhora a circulação, alivia dores musculares e combate infecção.

FOTOS DO PASSO A PASSO DA RECICLAGEM DO PAPEL:



FOTO: Priscila Almeida

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO

Papel = 3 meses a vários anos
 Nylon = 30 anos
 Casca de Frutas = 3 a 12 meses
 Cigarro = 3 meses até 20 anos
 Fralda Descartável = 600 anos
 Madeira = 6 meses (em média)
 Embalagem Longa Vida = mais de 100 anos
 Pano = 6 meses a 1 ano
 Plásticos = mais de 100 anos
 Latas de Alumínio = mais de 1000 anos
 Vidro = mais de 10 mil anos
 Palito de Fósforo = 6 meses
 Sacos Plásticos = 30 a 40 anos
 Pneus = mais de 100 anos

"Feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina"

Cora Coralina

O QUE É RECICLAGEM?

Reciclagem é um processo em que determinados materiais velhos, são utilizados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.

POR QUE É IMPORTANTE RECICLAR?

Vários problemas concorrem para a crise ambiental, dentre eles o agravamento do efeito estufa e os diversos tipos de poluição. Logo, todos os dias nos deparamos com problemas sérios que precisam ser resolvidos.

É preciso haver **mudança no nosso modo de vida**. Para isso existem diversas iniciativas que podemos adotar para ajudar o meio ambiente, dentre elas, propiciar a **reciclagem**.

Este processo é importante, porque transforma o que iria ser transformado em lixo em novos produtos, reduzindo a quantidade de resíduos lançada no meio ambiente.

O QUE PODE SER RECICLADO?

- ✓ Papel e papelão;
- ✓ Latinhas de alumínio;
- ✓ Plástico;
- ✓ Vidro.



HOJE VAMOS APRENDER A RECICLAR PAPEL!



APOIO

- ✦ Sociedade de Amigos de Bairro de Santa Rosa
- ✦ Clube de Mães Isa Leal
- ✦ Famílias participantes do projeto
- ✦ ARENSA

EQUIPE TÉCNICA

Docentes - UEPB

Profa. Dra. Monica Maria Pereira da Silva, DB/CCBS/UEPB (Coordenadora);

Prof. Msc. José Valberto de Oliveira (Colaborador);

Profa. Dra. Valéria Veras Ribeiro (Colaboradora);

Discentes –Ciências Biológicas- UEPB

Priscila Almeida e Silva (Iniciação Científica).

Emerson David Justino (Iniciação Científica)

Daniela Marques Souza (Iniciação Científica-PROPEQS).

Jaqueline Misael Nascimento (Iniciação Científica).

Maria Aparecida de Souza (Iniciação Científica).

Eliane Henrique da Silva (Iniciação Científica)



OFICINA DE PAPEL



PROJETO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EMPODERAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM ESCALA PILOTO, EM CAMPINA GRANDE-PB; UMA CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL.

PROPEQS/UEPB 2011-2012

FABRICANDO O PAPEL RECICLADO

1º PASSO: picando o papel

Pique todo o papel que você vai reciclar e deixe-o de molho de 24 a 48 horas em um balde para que ele amoleça.

2º PASSO: triturando o papel e produzindo a polpa

Coloque o papel que estava de molho aos poucos no liquidificador. Adicione água suficiente para cobrir o papel. Acrescente uma colher de sopa de cola branca, o corante ou papel crepom e bata por cerca de 10 segundos. Espere um minuto. Bata por mais 10 segundos. A "polpa" está pronta.

3º PASSO: Pescando a polpa

Despeje a polpa obtida em uma bacia grande. Em seguida, mergulhe a peneira na mistura (use sempre o lado mais raso da peneira).

4º PASSO:

Retire a tela. Você já pode ver sua folha de papel. Enxugue o excesso de água com a esponja e vire a tela sobre o jornal para que o papel saia.

5º PASSO:

Deixe secar o papel. Desprenda-o do jornal. E estar pronto o seu papel! Agora é usar a criatividade!

COMO RECICLAR O PAPEL?

Materiais necessários

- > **Papel usado:** folhas de caderno, papel ofício usado; aparas de gráfica e jornais (não pode estar sujo).
- > Liquidificador;
- > Água;
- > Balde;
- > Cola branca;
- > **Peneira;**
- > Bacia (deverá ser bem maior do que a peneira);
- > Tapete de feltro (serve de suporte para reduzir a umidade)
- > Jornal (fixa o papel para a secagem);
- > Papel crepom, corante, ou produtos naturais que permitam extrair tintas (colorir o papel);
- > Esponja ou paninho (remover o excesso de água);

A coleta seletiva já é uma realidade em Santa Rosa, porém, o número de famílias que aderiu a proposta ainda é pequeno (50 famílias).

Ao separar os resíduos em sua residência você e sua família estão contribuindo para melhoria do meio ambiente e para saúde humana. Além de colaborar para geração de emprego e renda.

A coleta dos materiais recicláveis ocorre todas as terças, a partir das 9 horas pela ARENSA (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Comunidade Nossa Senhora Aparecida).

Contamos com a sua
colaboração!

*Seleção na fonte: uma atitude
solidária, cidadã e fraterna!*

Seja uma família solidária com o meio ambiente, aderindo à coleta seletiva!

Cuidando do nosso meio ambiente estamos
cuidando de nossa saúde!

REALIZAÇÃO
GGEA uepb
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

APOIO

- ❖ Sociedade de Amigos de Bairro de Santa Rosa
- ❖ Clube de Mães
- ❖ Famílias participantes do projeto
- ❖ ARENSA

EQUIPE TÉCNICA

Docentes - UEPB

Profa. Dra. Monica Maria Pereira da Silva, DB/CCBS/UEPB (Coordenadora)

Profa. Dra. Valéria Veras Ribeiro (Coordenadora)

Prof. José Valberto de Oliveira (Colaborador)

Discentes –Ciências Biológicas- UEPB

Priscila Almeida e Silva (Iniciação Científica).

Emerson David Justino (Iniciação Científica)

Daniela Marques Souza (Iniciação Científica).

Jaqueline Misael Nascimento (Iniciação Científica).

Maria Aparecida de Souza (Extensão e Iniciação Científica).

Eliane Henrique da Silva (Extensão e Iniciação Científica)

uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA

Coleta seletiva



PROJETO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EMPODERAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM ESCALA PILOTO, EM CAMPINA GRANDE-PB; UMA CONTRIBUIÇÃO A SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL.

PROPEQ/UEPB 2011-2012

O QUE É A COLETA SELETIVA?

É o processo que consiste em separar os resíduos sólidos de acordo com o seu tipo no momento do descarte (jogar fora): papéis, vidros, plásticos, metais e orgânicos.

Ao separar os resíduos, evitamos a sua transformação em lixo e favorecemos o retorno dos materiais recicláveis às indústrias, poupando recursos naturais.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA COLETA SELETIVA?

- ❖ Ajudar a preservar ou conservar o meio ambiente.
- ❖ Melhorar a qualidade de vida.
- ❖ Propiciar a inserção dos catadores de materiais recicláveis, favorecendo a geração de emprego e renda.
- ❖ Manter a cidade limpa.
- ❖ Minimizar os impactos sobre a saúde.
- ❖ Reduzir os impactos sobre os recursos naturais.
- ❖ Contribuir para o desenvolvimento sustentável do município.

COMO SEPARAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS

GERADOS EM NOSSA RESIDÊNCIA?

Em nossas residências podemos separar os resíduos em três grupos, portanto, em três coletores ou sacolas:

- ❖ Resíduos recicláveis secos
- ❖ Resíduos recicláveis molhados (orgânicos)
- ❖ Resíduos não recicláveis (lixo)

RESÍDUOS RECICLÁVEIS SECOS:

- ❖ Garrafas de pet e de vidro;
- ❖ Embalagens vazias de produtos de limpeza, higiene pessoal, remédios e alimentos;
- ❖ Embalagens de plásticos;
- ❖ Latinhas de refrigerantes e cerveja;
- ❖ Ferragens e metais;
- ❖ Papéis e papelão.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS ORGÂNICOS

- ❖ Restos de Comida, cascas de frutas e verduras, cascas de ovos, pó de café e folhas.

RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (LIXO)

- ❖ Papel higiênico, guardanapos, fraldas descartáveis, absorventes, embalagens contaminadas.

IMPORTANTE

- ❖ Antes de colocar as embalagens para reciclagem lave-as, evitando evita mau cheiro e proliferação de insetos.
- ❖ Guarde o material reciclável na sua residência até o dia da coleta.
- ❖ Ao descartar vidro quebrado, materiais pontiagudos e contaminados procure protegê-los dentro de um recipiente para impedir que as pessoas sejam feridas e contaminadas.

OUTRAS VANTAGENS DA COMPOSTAGEM

- ❖ A compostagem diminui consideravelmente o volume de resíduos encaminhados aos lixões;
- ❖ O processo de compostagem não requer grandes conhecimentos técnicos ou equipamentos. Todo o processo pode ser realizado manualmente;
- ❖ O composto ajuda a melhorar as características do solo, além de auxiliá-lo retendo umidade e nutrientes;
- ❖ O uso do composto reduz a utilização de fertilizantes químicos e, portanto, os riscos ao meio ambiente e saúde humana;
- ❖ O material fornecido pela compostagem é rico em nutrientes, melhorando o desenvolvimento das plantas.



Fonte: www.mundoambiente.eng.br

Juntos, construiremos um mundo melhor!

O QUE É COMPOSTAGEM?

Compostagem é o processo de decomposição ou degradação de resíduos sólidos orgânicos em decorrência da ação dos organismos. Deste processo resulta a formação de composto ou adubo (alimento para os vegetais).

QUAL É A IMPORTANCIA DA COMPOSTAGEM?

A compostagem evita o acúmulo dos resíduos sólidos orgânicos em lixões ou áreas impróprias, reduz os impactos negativos ao meio ambiente, favorece a coleta seletiva e contribui para a adubação de hortas e jardins.

O QUE PODE SER COMPOSTADO?

- ❖ Restos de legumes, verduras, frutas, alimento, casca de ovos;
- ❖ Borra de café;
- ❖ Folhas, Flores, palhas secas e grama (em pequenas quantidades).

REALIZAÇÃO



- APOIO**
- ❖ Sociedade de Amigos do Bairro de Santa Rosa
 - ❖ Clube de Mães Isa Leal
 - ❖ Famílias participantes do projeto
 - ❖ ARENSA

EQUIPE TÉCNICA

Docentes - UEPB

Profa. Dra. Monica Maria Pereira da Silva, DB/CCBS/UEPB (Coordenadora);

Prof. Msc. José Valberto de Oliveira (Colaborador);

Profa. Dra. Valéria Veras Ribeiro (Colaboradora);

Prof. Dr. Valderi Duarte Leite, DQ/CCT/UEPB (Colaborador);

Discentes –Ciências Biológicas- UEPB

Priscila Almeida e Silva (Iniciação Científica).

Emerson David Justino (Iniciação Científica)

Daniella Marques Souza (Iniciação Científica).

Jaqueline Misael Nascimento (Iniciação Científica).

Maria Aparecida de Souza (Iniciação Científica).

Eliane Henrique da Silva (Iniciação Científica)



CICLO DA MATÉRIA ORGÂNICA



Fonte: www.informativorural.com.br

COMO REALIZAR A COMPOSTAGEM?

1º Passo: O material a ser compostado (resíduo orgânico) antes de ser colocado em um recipiente, deve ser picado para facilitar a ação dos microrganismos que participam da decomposição da matéria orgânica;

2º Passo: Deve-se misturar o resíduo orgânico (Parte úmida) com grama ou folhas (Parte seca) para promover a regulação da umidade, utilizando a proporção de três partes de resíduo orgânico para uma de grama ou folha;



OFICINA DE COMPOSTAGEM



Fonte: www.funasa.gov.br/CompostagemFamiliar.pdf

PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EMPODERAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM ESCALA PILOTO, EM CAMPINA GRANDE-PB; UMA CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL/PROPEAQ/UEPB.

3º Passo: Ao atingir a capacidade de armazenamento do recipiente, espere todo o material ser compostado e não adicione mais resíduo, ou seja, resíduos novos;

4º Passo: Revolva ou revire o material de duas vezes por semana para promover a aeração (oxigenação) do material e evitar a geração de odores e chorume. Em caso de emissão de odor e geração de chorume, recomenda-se que o material seja revirado mais uma vez (três vezes), pois indica anaerobiose (ausência de oxigênio);

5º Passo: Quando o composto apresentar o aspecto e cheiro de terra escura, estará pronto para ser utilizado na sua horta ou jardim;

6º Passo: Antes de utilizar o composto (adubo orgânico) em jardins, hortas e árvores frutíferas, peneire o material com o auxílio de uma peneira com tela de nylon de 4 ou 2 mm de diâmetro.

DICAS:

A aplicação do composto deve ser sobre o solo e não enterrá-lo em camadas profundas.

Use o composto na proporção de 1:1 (50%) ou 1:4 (25%);

É importante observar e controlar a umidade, se o material estiver muito molhado adicione um pouco de folha ou grama, ou se estiver muito seco adicione um pouco de água.

Quanto maior for o controle, mais rápido será o processo de compostagem.

Anexo A. Parecer do Comitê de Ética.**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

FORMULÁRIO DE PARECER DO CEP – UEPB

PROJETO: CAAE N: 0616.0.133.000-10

PARECER

- APROVADO
 NÃO APROVADO
 PENDENTE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM UM BAIRRO DE CAMPINA GRANDE-PB

PESQUISADOR: Monica Maria Pereira da Silva

DESCRIÇÃO: O PROJETO APRESENTA RELEVÂNCIA CIENTÍFICA. Atende aos requisitos do Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB. Mediante a RES 196/96. Diante do exposto, somos pela aprovação do referido projeto.

Campina Grande, 15/12/2010

Relator: 08

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA/
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Prof.ª Dra. Doralúcia Pedrosa de Araújo
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa